

A HMI É UMA ALTERAÇÃO RECENTE? ESTUDO RETROSPECTIVO PELA ANÁLISE DE DOCUMENTAÇÃO ORTODÔNTICA- RESULTADOS PARCIAIS

Autores: Eloiza Ferreira Da Silva, Isabella Claro Grizzo, Fabiana Di Campli, Felícia Miranda, Fernanda Lyrio Mendonça, Daniela Rios

Modalidade: Apresentação Oral - Pesquisa Científica

Área temática: Odontopediatria

Resumo:

A Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) é definida como uma alteração qualitativa do esmalte de origem sistêmica, que atinge um ou mais primeiros molares permanentes frequentemente associados aos incisivos permanentes. Esta alteração foi inicialmente conceituada em 2001, mas existem indícios de que ela já ocorria anteriormente. O objetivo desse trabalho foi avaliar a presença de HMI por meio de fotografias intraorais de pacientes submetidos a tratamento ortodôntico na Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) desde 1990. A amostra foi composta por fotografias intraorais da documentação ortodôntica de pacientes, de ambos os sexos, coletadas desde a década de 90, as quais fazem parte do acervo de documentações do Departamento de Ortodontia da FOB-USP. Os critérios de inclusão foram: (1) presença dos 4 primeiros molares permanentes e (2) fotografias coloridas, que permitissem a realização do diagnóstico. Os critérios de exclusão estabelecidos foram: (1) presença de dispositivo ortodôntico fixo nas imagens e (2) fotografias em preto e branco. A calibração foi inicialmente realizada por meio da utilização de fotografias originais de dentes com HMI, em seus diferentes níveis de severidade, de acordo com os critérios estabelecidos pelo índice HMI da EAPD. Além disso, foram incluídas fotografias de dentes acometidos por outros defeitos de esmalte, para diagnóstico diferencial. Todas as fotografias foram reavaliadas pelo mesmo examinador após um período de 15 dias. A concordância intra e inter examinador (com padrão ouro) foi maior que 85%. Todos os dentes presentes (excluindo terceiros molares) índices (primeiros molares e incisivos permanentes) foram examinados e avaliados de acordo com o Índice HMI da EAPD. Foram avaliados noventa e cinco (95) prontuários, no entanto, apenas 69 foram incluídos na amostra. Os 26 prontuários excluídos, não apresentavam imagens para avaliação dos dentes. Dos 69 incluídos, 42 eram do gênero feminino e 27 do gênero masculino. A idade média obtida foi de 26, 04 ± 12, 0. Observou-se uma maior prevalência em homens, pois das 42 mulheres avaliadas, 5 apresentam HMI e dos 27 homens, 5 apresentam a alteração. Obteve-se que 16 molares e 4 incisivos laterais estavam acometidos, totalizando 10 pacientes, com uma prevalência baixa de 6, 9%. Dentre os afetados, apenas um molar apresentou restauração atípica na oclusal, o restante dos dentes apresentou apenas opacidade demarcada, com variação de coloração branco/creme e amarelo/marrom. Setenta faces dos molares avaliados apresentavam restauração de amalgama. Outro resultado obtido foi de que 18 pacientes apresentavam fluorose dentária e desses 18 que apresentavam fluorose apenas 1 estava associada a HMI. Diante dos resultados parciais obtidos conclui-se que o presente estudo obteve uma prevalência baixa de HMI em comparação com a prevalência média atual. Entretanto há necessidade de coleta de toda amostra para obtenção de dados conclusivos.